

## Política de Segurança menospreza o servidor e expõe homens e mulheres à exaustão

O louvaminhas que o governador Ricardo Coutinho faz a sua política de segurança pública teria cheiro de escárnio se a situação não fosse tão grave e solicitasse serenidade para se chegar a soluções que atendam a expectativa dos paraibanos, seja os que clamam por segurança seja por aqueles encarregados de assegurá-la.

Quando o governador enaltece seus feitos na área de segurança pública e recorre a índices que de fato reduziram em parte a violência e diz ter adquirido isso e aquilo que modernizou as polícias, ele não falta com a verdade, mas esconde a face mais cruel dessa política: a da desvalorização do ser humano totalmente esquecido por ele por seu governo.

Que o governador adquiriu novas viaturas, armamentos, equipamentos e outros instrumentos que dotaram as polícias de requisitos mí-

nimos para o enfrentamento a bandagem é um fato, mas não é toda verdade sobre a sua política de segurança porque ainda falta muito para que isso se torne uma realidade haja vista a desmoralizante operação de invasão do presídio que resultou em manchete nacional e internacional.

Ao tempo em que o governador aparelhou as polícias, ele achatou os salários e descumpriu leis e direitos adquiridos como a paridade exaustivamente consagrada e reconhecida por todos os tribunais inclusive os superiores, os quais o Governador vem afrontando.

Ele não cita, mas devia não se orgulhar de pagar os piores salários do Brasil aos policiais paraibanos como também não cita os artifícios que utiliza para recompensar esse esforço estafante de homens e mulheres, que empregam seus esforços na luta diá-

ria para garantir um mínimo de segurança aos paraibanos, com o risco da própria vida e em condições precárias de trabalho. Somos uma polícia estafada cujo trabalho desgastante numa escala de serviço desumana esconde toda crueldade de uma política salarial que não leva em conta a saúde física mental dos seus servidores públicos.

Homens e mulheres sem repouso adequado são lançados à rua para proteger o cidadão num esforço descomunal para suprir um salário que não é suficiente para sustentar suas famílias e que é inchado por manobras administrativas, que escondem toda precariedade da política adotada para suprir efetivos.

O que é certo e irrefutável é que política de segurança pública se faz valorizando o homem, o ser humano, e essa o governador desconhece.

## Aniversário da Associação dos Inativos da Polícia e Bombeiros Militares

Aconteceram nesta quinta-feira dia 27 de setembro as festividades comemorativas ao 66º aniversário da ASSINPM/BM, no salão de festa dos voluntários. Queremos nesta oportunidade parabenizar toda diretoria da as-

sociação na pessoa do seu presidente, Coronel Maquir Cordeiro pelo brilhante evento. Queremos repudiar a falta de respeito do Comando Geral da corporação que na ânsia da perseguição não autorizou a equipe de saúde da polícia

militar para participar do evento atendendo ao nosso companheiro inativo durante a programação, como parte de uma ação de saúde previamente programada pela associação. Lamentável tamanha pobreza de espírito.



## Projeto Formando Cidadão reúne 100 crianças do bairro Mutirão

Continua em plena atividade na sede do Clube dos Oficiais, em Campina Grande, o Projeto Formando Cidadão atendendo cerca de 100 crianças do bairro Mutirão. As crianças faixa etária 5 a 12 anos participam de atividades como futebol. Aulas de música e palestras de temas variados, inclusive de prevenção ao uso de drogas.

## Campo de futebol

O campo de futebol do Clube dos Oficiais, com gramado recuperado, está em plena atividade com pelada dos oficiais e da escolinha de futebol que atende filhos de associados. A diretoria fez mais um investimento no equipamento com o objetivo de atender bem aqueles que praticam futebol. Além do gramado, a diretoria também investiu na estrutura geral para atender bem quem frequenta as atividades.

